

INFORMAÇÃO



ENCARTE ESPECIAL

ABRIL / 2020

Edição Especial da Coordenadoria de Avaliação e Acompanhamento

Com a palavra...

Secretária Municipal de Educação

Começar devagar... Diante da pandemia mundial Covid-19, entramos num tempo imprevisível onde o modo de vida toma um rumo completamente diferente: o isolamento social. É impossível que cada um de nós saia desta situação da mesma forma que entrou. Hoje, somos diferentes e amanhã seremos ainda mais.

As medidas preventivas adotadas nos chamam à responsabilidade de cuidarmos uns dos outros, mas de modo diferente: ficando em casa. Lojas, shoppings, centros de lazer, praias, praças, escolas... As escolas do mundo inteiro fecharam suas portas, buscando cuidar do seu público. E diante deste cenário de dias difíceis, a escola precisa se reinventar.

Leia mais na sessão #refletirpararetoronar.

O maior objetivo da SME Carioca hoje é alcançar todos os nossos alunos, para que eles possam de forma remota caminhar em sua aprendizagem. Estamos disponibilizando por canais digitais conteúdos principais e complementares, usando a televisão através da MultiRio e distribuindo material impresso a todos os alunos, além dos livros didáticos sempre utilizados.

Sabemos que existem obstáculos e adversidades em diversas famílias e que o retorno escolar será o momento de acolher e diagnosticar nossos alunos. Precisamos saber o que aconteceu nesse período com cada criança, adolescente ou jovem pois algum abalo emocional pode ter afetado a família.

O replanejamento do trabalho pedagógico deverá considerar todas as situações enfrentadas nesse ano. Teremos que receber nossos alunos de braços abertos, para ajudá-los no que for preciso em seu processo de aprendizagem. É evidente que será necessário revisar as habilidades básicas para retomar os avanços. Além disso não há como pensar em avaliar ou conceituar os alunos sem antes prepará-los para isso.

Nesse momento, a orientação é que permaneçamos em casa para estarmos prontos quando chegar a hora de retornar ao ambiente da Unidade Escolar.

Prof.^a Sueli Pontes Gaspar

Encarte especial:

Com a palavra... 1

#refletirpararetoronar 2



#refletirpararetornoar

A mesma velocidade em que avança a pandemia, nos impele a fazer um movimento contrário, o de desacelerar as nossas vidas. E, nesse contexto, está inserida a escola. É preciso desacelerar para aprender e refletir sobre a aprendizagem, sobre a vida. Cadernos, livros, lápis, borrachas, letras, números, trabalhos, provas, testes, tudo isso e muito mais no universo da sala de aula parou e nos fazem pensar sobre as formas como lidamos com eles.

A Rede Municipal Carioca vem buscando diferentes formas de acolher os estudantes e docentes nesse momento tão difícil. O imprevisível se apresenta e precisamos aprender a lidar com essa nova realidade. Muitas perguntas se formulam: o que vai acontecer com o ano letivo? Quando retornaremos? Como será o nosso retorno? Como auxiliar uma rede de estudantes tão imensa nos seus processos de aprendizagem? Como fica a avaliação?

No mundo inteiro, essas questões e muitas outras se formulam o tempo todo e cada grupo de pesquisadores, profissionais da educação, autoridades, alunos, responsáveis, funcionários, enfim, todos buscam respostas e soluções. Mas na verdade, elas precisam ser construídas em conjunto. Cabe, nesse contexto, o uso da palavra **AValiação**, mas não a avaliação a que estamos habituados. Não aquela sistematizada, que necessita mensurar isso ou aquilo, mas aquela que acolhe! Aquela que observa, que auxilia, que oferta, que coopera com o outro, que analisa, que nos faz olhar pra dentro do nosso eu, que nos faz olhar para nossas ações.

Segundo Luckesi (2000), avaliar é também buscar a excelência e, neste momento, é importante lembrar que apesar de o aluno ser o principal sujeito do processo, ele não deve ser o único a ser avaliado. Um dos aspectos importantes da avaliação é a verificação das metodologias utilizadas, a fim de replanejar para que efetivamente a aprendizagem aconteça.

Luckesi (2000) nos relata que a avaliação pressupõe diagnóstico, que é a expressão qualificada da situação, pessoa ou ação que estamos avaliando. Portanto, neste momento, precisamos avaliar a situação, avaliar o que temos em mãos, como estamos lidando com a realidade que se apresenta a cada um de nós.



Acolher os estudantes, compreender a sua real situação, saber como estão vivenciando a era do imprevisível, é o primeiro ato de um processo avaliativo consciente, por isso, desacelerar é a peça chave e fundamental. É preciso acolher e ofertar situações que possam auxiliar as crianças e jovens a compreender o momento que estamos vivendo e a buscar formas de incorporar a rotina de estudos, compreendendo os seus processos. Essa é a tarefa fundamental da avaliação. Assim, é importante que sejam repensadas nossas rotinas:

Buscar acolher as situações de cada um.

Manter uma rede de contatos virtuais.

O telefone e as redes sociais são grandes aliados neste momento.

Trocar informações sobre os materiais utilizados pelas crianças.

Ouvir suas histórias e contar histórias nas redes.

Oferecer boas imagens. Brincar com o colorido da vida.

Diante dessa "nova" situação, faz-se necessário fugir de sequências padronizadas e rígidas das tarefas avaliativas, com uma nova concepção de tempo, caminho e ações e quem sabe considerar as vivências de todo esse processo, um avaliar contínuo.

É preciso ter um olhar bem cauteloso com relação a palavra avaliar. Receber os alunos com carinho, fazendo uma acolhida, é uma boa aposta, posto que, também sofreram prejuízos emocionais durante o isolamento social. Assim, no retorno às aulas, é importante realizar uma diagnose desses alunos, como uma forma de colher e acolher suas necessidades.

LUCKESI, Cipriano Carlos. O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem? Pátio. Porto Alegre: ARTMED. Ano 3, n. 12

fev./abr. 2000. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2511.pdf>>. Acesso em 24/04/2020.